

Marefoz coordena projeto europeu de restauro de sapais

●●● Quinze investigadores de institutos e departamentos da Universidade de Coimbra e da Universidade de Lisboa estão a monitorizar a dinâmica dos sapais no estuário do Mondego, tendo em vista a sua restauração. A equipa tem base e coordenação no laboratório Marefoz (Universidade de Coimbra), instalado na Incubadora do Mar & Indústria da Figueira da Foz.

As experiências científicas realizam-se ao abrigo do projeto ReSEt, financiado pela União Europeia. Os cientistas inovaram ao combinar várias técnicas para facilitar a escolha da solução que melhor associe o custo e a eficácia.

Os investigadores instalaram na zona estuarina de Vila Verde equipamentos que permitem aferir a dinâmica dos sapais, tendo como objetivo a restauração do equilíbrio da biodiversidade. As experiências, esclareceu ao DIÁRIO AS BEIRAS Tiago Verdelho, investigador e coordenador do projeto, visam o desenvolvimento



Investigadores instalaram equipamento em Vila Verde

de técnicas que permitam perceber como se comportam no restauro dos sapais.

Zonas em risco no estuário

O objetivo final é promover a taxa de sedimentação, ou seja, proporcionar uma maior elevação de material inerte para proteger a biodiversidade. “Há zonas de sapais que estão em risco muito sério de se perderem nas próximas décadas, devido às alterações climáticas e à subida do nível



Projeto apoiado pela União Europeia tem duração de dois anos

- 1 Monitorização e estudos ultrapassarão aquele período de tempo
- 2 Alterações climáticas estão a ameaçar os sapais

do mar, com impacto no biosistema, que se reflete na biodiversidade”, alertou Tiago Verdelho.

Os sapais são formações sedimentares alagadas pela água salobra com vegetação, criando um ecossistema de elevada relevância ecológica com grande diversidade de fauna e flora. Existem sapais fluviais e marinhos. As alterações climáticas e a subida no nível da água do mar estão a ameaçar os sapais.

| Joã Alves

Empreendedorismo de parceria local reconhecido pela Comissão Europeia

Laboratório integra rede contemplada pelo prémio

●●● O Marefoz desenvolve projetos de investigação ligados à economia do mar e ao ambiente que o colocam na vanguarda internacional. A transferência de conhecimento

para a economia, através das empresas, é outra característica do laboratório.

O Ecossistema de Empreendedorismo de Mar da Figueira da Foz conquistou o 2.º lugar nos European

Enterprise Promotion Awards 2019, na categoria Promoção do Espírito de Empreendedorismo. O projeto é direcionado para a promoção e o desenvolvimento do empre-

endedorismo, envolvendo o Marefoz, a Incubadora do Mar & Indústria da Figueira da Foz, a autarquia figueirense e a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz. J.A.